



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2018 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Citomegalovírus Congênito Em Lactente Com Triagem Neonatal Normal

Autores: TAYNAH CASCAES PUTY (SAÚDE DA CRIANÇA), FERNANDA CAMARA SEMBLANO (CESUPA), TIAGO GALAN DE FRANÇA (USP)

Resumo: O citomegalovírus (CMV) é um vírus comum que pode afetar recém-nascidos, sendo uma das principais causas de infecção congênita. A infecção pelo CMV pode ser assintomática ou manifestar-se com uma variedade de sintomas, incluindo convulsões. "Este relato descreve o caso de lactente que apresentou quadro convulsivo com dois meses de vida e foi diagnosticado com CMV neonatal." "Paciente feminina, nascida a termo, com peso adequado para idade gestacional, apgar 7/9, fez fototerapia por icterícia com incompatibilidade ABO por seis dias, mas manteve icterícia residual até próximo de um mês de vida. Triagens neonatais dentro da normalidade, incluindo CMV negativo. Menor sempre apresentou curva de peso próximo ao z-2, com dois meses apresentou queda nas curvas de comprimento e perímetro cefálico, além de ter quadro convulsivo afebril, com espasmos de mãos e estado pós-ictal. Durante a investigação apresentou eletroencefalograma, ultrassom transfontanela e tomografia de crânio dentro da normalidade, sorologia positiva para CMV com IgM de 1,03UA/mL e IgG 45,5UA/mL, CMV urinário de 122.044,35 UI/mL, teste de avidéz inconclusivo (58%) e alteração de transaminases (TGO 131 U/L e TGP 58 U/L). Mãe sem sorologia do pré-natal, mas com exame desse período com CMV IgM negativo e IgG reagente (>250UA/mL), teste de avidéz alto (90%). Paciente foi internada e tratada com ganciclovir por 14 dias. Atualmente paciente apresenta nove meses de vida, neurodesenvolvimento adequado para idade, avanço nas curvas de crescimento estando acima da curva z-0 para peso e estatura. Também apresentou melhora das transaminases e PCR urinário e sérico para CMV em queda. "O teste do pezinho ampliado, tem ganhado destaque por incluir uma gama mais extensa de doenças triadas, como distúrbios metabólicos, endócrinos, hematológicos e imunológicos. No entanto, mesmo nessa versão ampliada, o teste não inclui a detecção específica de CMV congênito. Isso significa que lactentes infectados pelo CMV podem apresentar resultados normais no teste do pezinho master, especialmente nos casos assintomáticos ou com manifestações clínicas sutis, como no caso descrito em que inicialmente a menor só apresentava baixo ganho ponderal. Estudos mostram que a taxa de falsos negativos para CMV congênito em testes de triagem neonatal, pode ser significativa, dependendo da metodologia utilizada e da prevalência da infecção na população. Assim, é necessária avaliação clínica criteriosa e com realização de exames específicos quando houver suspeita de infecção, mesmo em lactentes com triagem neonatal master normal. Por isso, a atenção individualizada e o seguimento rigoroso são fundamentais para garantir o diagnóstico precoce e o manejo adequado dessa infecção.